

Autor de estupro contra artista circense no MA é adolescente de 17 anos, aponta polícia

Circo onde aconteceu o crime, em Central do Maranhão – Foto: Reprodução/Redes Sociais

Crime aconteceu em Central do Maranhão, durante um assalto nos trailers de uma família circense natural do Pará, após uma apresentação. Cinco bandidos roubaram objetos e agrediram um idoso, mas ainda não foram detidos.

A Polícia Civil informou que identificou o autor do estupro contra a artista circense Camila Gomes, nos arredores do Circo onde trabalhava, na última sexta-feira (23) em Central do Maranhão, a 68 km de São Luís.

Segundo as investigações, o suspeito é um adolescente de 17 anos, que foi identificado após ter retirado a máscara durante o ato criminoso, permitindo que a vítima o reconhecesse. Na última quarta (27), Camila disse ainda que ele chegou a atirar contra ela e cometeu o crime na frente da filha, de 1 ano.

LEIA TAMBÉM

- **Criminosos invadem circo de família paraense e estupram artista circense na frente da família, no Maranhão**

“Eles [criminosos] chegaram pedindo dinheiro e saíram me arrastando pelos cabelos, enquanto outro me levou para dentro do trailer onde estava minha filha, de 1 ano, dormindo. [...] Ele deu um tiro. Eu senti Deus comigo. Deus fez ele errar a bala para não acertar em mim. Ele botou uma arma na minha cabeça e atirou. No momento, eu só sabia passar a mão na minha

filha e na minha cabeça, pra saber se tinha pegado. [...] Eu fiquei em choque. [...] Estou tentando ser forte, pela minha família, por mim também, mas não vou dizer que estou bem”, relatou Camila, em um post nas redes sociais.

Familiares agredidos e circo roubado

Ao todo, os familiares contam que cinco homens participaram da ação criminosa que aconteceu por volta das 23h, cerca de 40 minutos após o fim do último espetáculo. Estavam no local a família, que é dona do circo, e alguns funcionários.

Armados e muito agressivos, os criminosos invadiram o local e roubaram dinheiro e objetos pessoais. Após o assalto, dois dos bandidos arrastaram uma das vítimas para um trailer do circo e estupraram a jovem que é artista circense, mãe, e se apresenta no local.

Além da jovem que foi estuprada, algumas outras pessoas foram agredidas pelos bandidos, dentre eles, dois idosos que são pais dos donos do circo. Uma das vítimas tem Alzheimer e teve ferimentos.

Até o momento, a Polícia Civil informou que conseguiu recuperar parte dos itens roubados, mas nenhuma prisão foi efetuada. Ao todo, seriam cinco criminosos que participaram do assalto ao circo.

Circo decidiu sair da cidade

A vítima do estupro foi ouvida na Delegacia de Cururupu e recebeu atendimento médico na cidade de Pinheiro. Ela está sob cuidados, tomando antivirais para evitar infecções sexualmente transmissíveis e receberá acompanhamento psicológico online, já que a família não possui endereço fixo e vive de forma itinerante.

Por conta do trauma e do medo gerado pelo crime, o circo também cancelou as apresentações restantes que faria em

Central do Maranhão e decidiu deixar a cidade.

Família pede justiça

O circo onde aconteceu o crime pertence a uma família que é natural do Pará. Eles estavam em turnê por cidades da baixada maranhense. Em entrevista ao JM1, Poliana Ostok, mãe da vítima e dona do circo, afirmou que a família está traumatizada após o caso e pediu justiça.

“Nesse momento a gente só se sente indignado, revoltado. A gente está se sentindo impotente perante essa situação que nunca na minha vida passou e não tem relato de nenhum circo ter passado por isso. A gente fica muito triste, que a cidade do Maranhão, a baixada, vem acontecendo tanta atrocidade. A gente sabe que não somos a primeira família a passar por esse tipo de situação, mas a gente clama pela Justiça, que as autoridades tomem providência”, disse Poliana Ostok.

Autoridades se manifestaram

Devido a barbaridade do caso, autoridades e políticos do Maranhão também se manifestaram sobre o crime.

Por meio de uma rede social, o governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), informou que o sistema de segurança está focado em identificar os responsáveis pelo ataque. Ele disse ainda que a Delegacia Especial da Mulher, a Casa da Mulher Brasileira e a Secretaria da Mulher darão assistência necessária as vítimas.

“Nosso sistema de segurança está focado em identificar e prender os responsáveis pelo ataque à jovem circense Camila e sua família, em Central do Maranhão. Não vamos tolerar que as pessoas tenham sua paz retirada e sejam violentadas dessa forma. Informo ainda que a Delegacia Especial da Mulher, Casa da Mulher Brasileira, Semu e demais equipes do nosso darão assistência necessária às vítimas”, disse Brandão.

Também por meio de uma rede social, a Secretaria de Estado da Mulher do Maranhão (SEMU) emitiu uma nota de repúdio ao crime sofrido pela jovem e sua família. A secretaria disse que segue acompanhando o andamento das investigações e estará dando apoio às vítimas.

“A Secretaria de Estado da Mulher vem manifestar seu repúdio às atrocidades sofridas pela jovem circense Camila Gomes e sua família, em Central do Maranhão. Reiteramos que estamos acompanhando as investigações que estão sendo realizadas pelas forças de segurança do estado para que as medidas cabíveis sejam tomadas com urgência e os agressores sejam punidos com todo o rigor da lei. Reforçamos nosso compromisso no combate a todo e qualquer tipo de violência, sobretudo, violências que atingem às mulheres. Conclamamos a sociedade para se juntar nessa corrente formada por instituições e movimentos sociais que tem a missão de construir uma sociedade mais justa e segura para às nossas mulheres”, diz a nota.

Fonte: G1 e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 28/11/2024/16:26:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com> <https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>